



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA**

**ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, na sede da Unilab, em Redenção, às dez horas e vinte minutos realizou-se a décima primeira reunião ordinária do Conselho do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), sob a presidência da professora Dra. Rosalina Semedo de Andrade Tavares, mediante prévia convocação e com comparecimento dos conselheiros: Hugo Marco Consciência Silvestre, representante dos Docentes do Curso de Administração Pública, presencial, Carlos Mendes Tavares, coordenador do curso de Especialização em Gestão Pública, modalidade à distância, André Luís Aires Pinto, representante dos discentes do Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS), Maria Vilma Coelho Moreira Faria, Coordenadora do curso de Administração Pública, presencial. Estiveram ausentes e com apresentação de justificativa Francisco Marcelino Guimarães Barbosa, representantes dos Técnicos Administrativos e Alexandre Oliveira Lima, coordenador do curso de Especialização Gestão Pública Municipal, modalidade à distância e Andrea Gomes Linard, Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, modalidade à distância, sem apresentação de justificativa.

**ABERTURA DOS TRABALHOS** – Havendo *quórum*, a Presidente deu início à reunião com a apresentação das professoras da UECE, comunicando que as mesmas realizariam uma apresentação relacionada ao curso de Serviço Social que foi solicitado ao ICSA. Explicou que o ICSA recebeu uma recomendação do Conselho Federal de Serviço Social para inclusão do curso de Serviço Social na Unilab no decorrer do ano de 2014 e com base na resposta que foi enviada pelo ICSA, ouvindo o seu Conselho, ressaltando que o curso não foi contemplando no planejamento dos próximos dez anos do ICSA que foi incluído no Projeto Unilab +10 (2014-2024) e que seria oportuno realizar um estudo pormenorizado para atestar a viabilidade do referido curso e informou, as professoras se prontificaram a colaborar. Nesse sentido, a presidente consultou aos Conselheiros sobre a presença das professoras para apresentação dos dados referentes ao curso e também que a pauta seria discutida e votada após a apresentação. Foi aprovado por unanimidade a presença das professoras para apresentação dos dados sobre o curso de Serviço Social e a discussão da pauta após a apresentação e retirada das mesmas.

**1. Proposta de criação do curso de Serviço Social.** De posse da palavra, a presidente iniciou falando que, quando chegou a solicitação para criação do curso de Serviço Social já havia sido fechado o planejamento do Instituto para o período de 10 anos, proposta que foi incluída no projeto unilab+10 (2014-2024). Explicou que estava trazendo a proposta para o Conselho avaliar, analisar, ponderar e deliberar. Ressaltou que o Instituto está com três cursos aprovados no

*[Assinatura]*

*cordel*  
*HP 8*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA**  
**AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)**  
**Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA**

Conselho Universitário (Administração Pública, presencial para o campus dos Malês; Biblioteconomia para o campus do Ceará e Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional para o campus do Ceará), aguardando as vagas docentes para implantação e que o Conselho poderia aprovar o Curso e o trabalho no PPC fosse iniciado daqui a um ano, por exemplo, após iniciarmos a implantação dos cursos aprovados. O aluno André Luís Aires Pinto, falou que, assistiu à apresentação e observou que o curso de Serviço Social já está muito saturado, com isso não vê sentido colocá-lo na UNILAB, pois serão 5.000 profissionais formados, sem perspectiva da criação de uma Pós-Graduação, Mestrado ou Doutorado, talvez dentro da área Humanidades seria mais interessante o curso de Serviço Social. A professora Maria Vilma Coelho Moreira Faria, falou que os cursos aprovados são interessantes, no entanto acha que o curso de Biblioteconomia o salário é muito precário, pois é apenas um salário mínimo e meio e que o curso de Serviço Social geralmente é vinculado a Humanidades, mas se o curso ficar na fila para ser discutido apenas daqui a um ano ou dois o parecer dela seria favorável. O professor Carlos Mendes Tavares, observou que as duas ponderações são pertinentes, e que não seria o ponto final da discussão, seria o começo. A justificativa para implementação do curso seria que nos países parceiros existem poucas pessoas formadas no curso de Serviço Social, portanto, poderia ser aprovada a proposta de criação do curso e posteriormente, iniciarmos o trabalho do projeto do curso. O professor Hugo Marco Consciência falou que deveria ser aceita a proposta da criação, já que o curso de Serviço Social faz parte de Públicas, mas seria prioridade os cursos já aprovados e depois seria dado andamento ao curso de Serviço Social. A presidente explicou que após aprovação, ainda teria que seguir todos os trâmites, iniciando com a criação de uma comissão para trabalhar no projeto pedagógico e depois passar pela Prograd e depois pelo Consuni para aprovação. Após discussão, a presidente colocou a proposta de criação do curso de serviço social, com as ressalvas em votação, que foi aprovada por unanimidade.

**2. Proposta de banca de concurso setor de Estudo Contabilidade Pública, objeto do Edital Nº 61/2015.** De posse da palavra o professor Hugo informou que a proposta da composição da banca, conforme se segue: professores titulares: Renato Luís Pinto Miranda, (Universidade Federal de Alagoas) Roseane Patrícia de Araújo (Universidade Estadual Paraíba) Raimundo Nonato Rodrigues (Universidade Federal de Pernambuco) e como secretário o professor Hugo Marco Consciência Silvestre. Como Suplentes os professores: Andréa Yumi Sugishita Kanikadan (Universidade Federal de Alagoas) Rommel de Santana Freire (Universidade Estadual de Paraíba). A professora Maria Vilma Moreira indagou a respeito da participação do professor Alexandre Oliveira Lima, como membro da banca do concurso, pois como ele é professor da área de contabilidade e da Instituição. A presidente explicou

*Dej.:*

*condutor*  
*JDR*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA**  
**AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)**  
**Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA**

que de acordo com a Resolução que dispõe sobre a realização de Concursos para provimento de cargos de Carreira do Magistério Superior, o referido professor não poderia, pois não tem três anos de Magistério no Ensino Superior e por isso não foi convidado a participar como membro da banca. A proposta da banca foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.

**3. Solicitação de alocação no ICSA do professor Dr. Antônio Roberto Xavier.** Relator Hugo Marco Consciência Silvestre. De posse da palavra o relator explicou que o processo de remoção do professor Antônio Roberto Xavier foi analisado por uma Comissão, formada pelos professores Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne, ele e professor Wilson Duarte Alves Junior. O professor disse ainda que o parecer da Comissão foi favorável, pois o professor tem vários projetos, vários artigos publicados e experiência no ensino, pesquisa e extensão. A professora Maria Vilma Moreira, falou que gostaria de ter vistas ao processo. A presidente alertou que o processo havia sido disponível no Instituto para consulta de qualquer conselheiro, conforme acordado na 11ª reunião do Conselho do ICSA, e que a professora Vilma ciente dessa informação o poderia e deveria ter feito, caso assim desejasse. Continuando a presidente explicou que devido aos prazos gostaria que fosse dado o andamento ao processo, porque caso o Conselho aceitar o pedido devemos dar uma resposta rápida ao Instituto de Ciências da Natureza e Matemática para ter um tempo hábil para realização do concurso e assim não ficar prejudicado. O professor Carlos Mendes Tavares, ponderou que todos têm direito de pedir vistas aos processos, no entanto dado à necessidade da tomada da decisão, e o tempo exíguo cabe aos conselheiros avaliar se devemos ou não atrasar os trâmites do processo, em razão da solicitação realizada. O professor exemplificou que inclusive no Consuni ele presenciou ser negado um pedido de vistas a um processo, motivado pela questão dos prazos. A presidente explicou que o Instituto ao receber o processo indicou uma Comissão para analisar e emitir um parecer para subsidiar ao Conselho nas discussões e agora está sendo submetido ao Conselho para apreciarmos e deliberarmos. A professora Vilma falou ainda que é bom que colegiado do curso participasse da análise desse processo. A presidente informou que o colegiado do curso nunca foi impedido de participar das comissões, e pede que se leia o Estatuto e as normativas da instituição e pede que acabasse com as brigas e acusações de má fé, pois quando a professora Maria Vilma Moreira Faria era diretora do Instituto, nunca formou comissões de trabalhos para deliberar sobre nenhum tipo de assunto do Instituto, sempre tomou decisões unilateralmente. A professora Maria Vilma Moreira Faria falou que na época em que foi diretora o Estatuto ainda não tinha sido homologado, falou ainda que permaneceu apenas seis meses na direção que não tinha experiência. A professora Maria Vilma Moreira Faria falou que gostaria de deixar registrado que foi preterido o seu direito

*Adel -*

*Carla*  
*JDR*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA**  
**AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)**  
**Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA**

de ter vistas ao processo, devido às justificativas apresentadas pela presidente. Após discussão, a matéria foi colocada em votação e foi aprovada com cinco votos a favor e um voto contra a solicitação de remoção do professor Antônio Roberto Xavier para o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. **4- Proposta de Constituição da comissão para trabalhar no processo de eleição do (a) coordenador (a) do curso de Administração Pública, presencial.** A presidente explicou que estava trazendo a proposta de constituição da comissão eleitoral para trabalhar no processo de eleição para coordenador (a) do curso de Administração Pública, conforme preceitua o Estatuto para deliberação deste Conselho. A professora Maria Vilma Moreira Faria falou que já havia sido escolhido uma comissão para trabalhar nos processos de eleição, composta por dois técnicos administrativos, dois discentes e dois docentes. A presidente esclareceu que a Comissão deve ser aprovada no Conselho, conforme Estatuto. O professor Juan Carlos Alvaredo Alcôcaz, ponderou que deveria ser aprovada a constituição da comissão, os professores, técnicos e alunos consultados após a greve. A professora Maria Vilma Moreira Faria falou que estava organizando as eleições e que os alunos já haviam enviados os representantes deles e que os técnicos administrativos também. A professora Maria Vilma Moreira Faria falou que a Reitoria lhe passou várias orientações, e que as ações que estavam sendo desenvolvidas por ela foram por orientação da Reitoria. A presidente ressaltou que de acordo com o Estatuto cabe ao Conselho da Unidade Acadêmica definir processos de consulta à comunidade acadêmica para a escolha dos cargos e funções de direção e coordenação. Após discussão a proposta de constituição da comissão eleitoral para trabalhar no processo para eleição da coordenação do curso de Administração Pública, presencial, cujos trabalhos devem iniciar após o término da greve foi aprovada com cinco votos a favor e um voto contra. **Comunicação da Presidência:** A presidente deu as boas-vindas ao professor Juan Carlos Alvaredo Alcôcaz, coordenador do MASTS, disse que os trabalhos que estão sendo realizados são para o crescimento do Instituto. Informou que no dia 21/08/2015 o Reitor da Unilab, Tomaz Mota Santos fez uma visita ao Instituto. Na oportunidade foi apresentado o Instituto, realçando ao mesmo a necessidade de definir com especial urgência as vagas de docentes a serem requisitadas tendo em consideração o plano de expansão do Instituto e em particular a necessidade de implantação dos cursos aprovados no Cosuni com indicação de início em 2015. Informou da esperança do Instituto conseguir algumas vagas para implementação dos cursos, pois o Reitor solicitou um documento síntese com os recursos necessários para implantação dos referidos cursos. O documento foi elaborado e enviado ao Gabinete e estava aguardando resposta. Informou que o mandato dos representantes dos discentes do curso de Graduação havia terminado e que o mandado dos representantes dos discentes do

Ass.:  
[Signature]

Ass.:  
[Signature]  
48



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA**

Mestrado estava quase finalizando também. Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu o comparecimento dos conselheiros e declarou encerrada a reunião, às onze horas e trinta minutos.

Aprovação:

- 1-Presidente: Rosalina Semedo de Andrade Tavares Rosalina Tavares
- 2- Alexandre Oliveira Lima \_\_\_\_\_
- 3- André Luis Aires Pinto André Luis Aires Pinto
- 4-Antonia Karoline Torres Silveira \_\_\_\_\_
- 5- Carlos Mendes Tavares Carlos Mendes Tavares
- 6- Hugo Marco Consciencia Silvestre Hugo Marco Consciencia Silvestre
- 7 – Maria Vilma Moreira Faria \_\_\_\_\_